

# Diário Oficial

## Estado de Pernambuco

Ano LXXV • Nº 74

Poder Judiciário

Recife, sexta-feira, 24 de abril de 1998

### Judiciário nacional discute adoção em São Paulo

Com ativa participação nos debates e distribuição do livro "Adoção Internacional em Pernambuco" e da cartilha "Adoção: Primeiros Passos" a delegação pernambucana que esteve no 4º Encontro Nacional das Comissões Estaduais Judiciárias de Adoção (Ceja), em São Paulo, mostrou que o Estado mantém liderança no assunto. Tendo à frente o desembargador Mário Melo, corregedor geral da Justiça e presidente da comissão estadual de adoção, o Encontro teve palestra do juiz Luiz Carlos de Barros Figueiredo, titular da 2ª Vara da Infância e da Juventude do Recife.



Para evitar que o encontro se limitasse, como das outras vezes, ao envio de moções ao Legislativo Federal, contra a morosidade com que o assunto é tratado no Congresso, os participantes aprovaram me-

didadas práticas sugeridas pelo juiz Luiz Carlos, padronizando os procedimentos e interligando on-line todas as comissões estaduais de adoção.

Para o desembargador Mário Melo, a proposta de

uniformização de um banco de dados centralizado de informações para cadastrar entidades nacionais, e a implantação de um modelo para controle de adoções nacionais merecem destaque.

Dentre as conclusões, é temerária a utilização da rede Internet para divulgação de nomes, fotos e dados de crianças e adolescentes em condições de serem adotadas, por não respeitar o requisito de prioridade, o segredo de Justiça e violar os direitos da preservação de imagem.

### Novo fórum

Os desembargadores do TJPE conheceram em detalhes, na última segunda-feira, durante sessão extraordinária do Tribunal Pleno, o perfil arquitetônico do novo fórum da Comarca do Recife, que será edificado na ilha de Joana Bezerra. A exposição do projeto foi feita pelo arquiteto Paulo Raposo Andrade, representante da equipe vencedora do concurso, realizado em outubro passado, em que se escolheu a melhor proposta arquitetônica.

O prédio, com início da construção previsto para junho deste ano, abrigará 83 varas (atualmente existem 72 em funcionamento nos fóruns Paula Batista e Tomaz de Aquino), Corregedoria, biblioteca, auditório, dois tribunais de júri, estacionamento amplo para funcionários e usuários. Para o arquiteto responsável, construção será uma expressão contemporânea da tradição clássica da arquitetura.

"Contemporâneo porque estamos projetando um edifício com o que existe de mais moderno em tecnologia, com sistema de cabeamento estruturado que permite a instalação, em qualquer ponto do prédio, de terminais de computador ao sistema de informática ou um telefone à rede de telefonia com rapidez e

praticidade. Este mesmo edifício é também uma expressão clássica, porque sua arquitetura tem raízes na tradição arquitetônica que começa na Grécia Antiga, passando por Roma, como muitas obras recifenses, a exemplo do prédio do Palácio da Justiça", disse Paulo Andrade.

Ainda segundo Andrade, o novo Fórum "será, garantidamente, mais um monumento na paisagem do Recife". Ele ressalva, ainda, que apesar de primar pelo uso de materiais modernos e duradouros, proporcionando vida útil longa, a construção também prevê baixos custos de manutenção e economia com água, esgoto e energia elétrica, através da utilização de dispositivos para redução de gastos com ar-condicionados, por exemplo.

Segundo a diretora da Assessoria Técnica do TJPE, Rogéria Magalhães, das atuais 72 varas em funcionamento na Comarca do Recife, três não dispõem de estruturas físicas adequadas. "A nova sede acomodará as varas existentes e as novas varas necessárias, unificando todos os serviços da primeira instância em um único local, com rápido acesso viário e estacionamento amplo para servidores e usuários", disse.

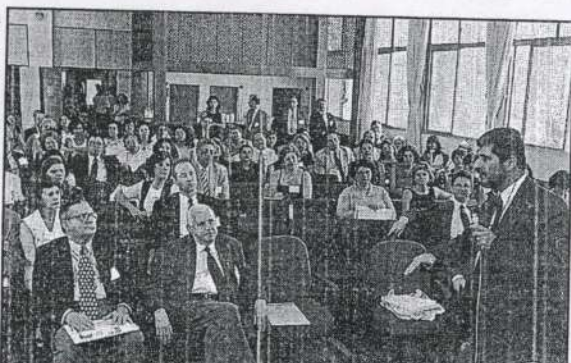
### Convenção de Haia vai a debate

Desde que não haja possibilidade de manutenção da criança em família natural ou sua colocação em família substituída brasileira, os juízes deverão dar preferência a candidatos a pais adotivos estrangeiros originários de países que já tenham ratificado a Convenção de Haia de 1993 para adoção internacional.

A sugestão é do juiz Luiz Carlos Figueiredo, titular da 2ª Vara da Infância e da Juventude da

Capital, que participou em São Paulo do 4º Encontro Nacional das Comissões Estaduais Judiciárias de Adoção e do 1º Seminário Infância e Adolescência. De acordo com o juiz, apesar de ser operativa, di-

ferente do caráter filosófico da Convenção de Nova Iorque (assinada por todos os países) e do Acordo de Haia de 1996 (com várias assinaturas), apenas 30 países assinaram e 18 ratificaram primeira.



Em São Paulo, o juiz fala para os presidentes das comissões de adoção



#### PODER JUDICIÁRIO

Presidente:  
Des. Ederio Ramos Galvão

Vice-Presidente:  
Des. Napoleão Tavares

Corregedor-Geral:  
Des. Mário Melo

Assessora de Imprensa:  
Márcia Guenes

Redatores:  
Roberta Tavares, Christianne Alcântara, Christine Matos e Sérgio Marcos Feitosa

Fotografia:  
Assis Lima e Ricardo Fernandes

Diagramação:  
Christine Matos e Roberta Tavares

Redação:  
Praça da República, s/n São Antonio - Recife-PE  
Fone(081) 419-3251 Fax 424.1163  
E-mail: atim@tjpe.gov.br

DIÁRIO OFICIAL  
ELETRÔNICO

As matérias publicadas neste caderno podem ser consultadas na Internet, no endereço <http://www.tjsepe.pe.gov.br/cepe>

### Aula-Espetáculo

Hoje, às 19h, na sede da Amepe, está programada uma aula-espetáculo com o poeta repentista Ivanildo Vila-Nova. Promovida pela Associação dos Magistrados, a aula-espetáculo faz parte do projeto Sextas Culturais, que acontece a cada última sexta-feira do mês, juntamente com a comemoração dos aniversariantes do mês. A primeira aula, que foi realizada no dia 27 do mês passado, foi ministrada pelo secretário estadual de cultura, Ariano Suassuna.